

armazens



artist talk – como matar
mulheres nuas

ARTIST TALK – COMO MATAR MULHERES NUAS XANA NOVAIS

“Limite físico do corpo
na presença de um público”

A pesquisa e mutação entre 2017 e 2022. A dor e o prazer, a ascensão e a força do poder feminino, uma reflexão constante entre a ideia de vida e de morte, os limites humanos postos à prova, o real e a ficção dentro do espectáculo, do processo da peça e deste momento pandémico. A relação da Xana com o apetite de criar reações no público. A transformação do horror em belo. Como é que uma obra de arte se impossibilita de morrer?

Uma conversa, um vídeo,
um figurino e um ato.

“ O ser humano tem sensibilidades e empatias quotidianas que o fazem não tolerar certos tipos de comportamentos ou acções não só sociais mas também individuais. Mostrar ao público coisas tão íntimas que passam esta barreira da privacidade é impactante e tem de ser colocado de uma forma cuidadosa, para ninguém fugir e sentir vontade de mais. Adrenalina, ânsia, suor na boca, morder uma camisola, estas são algumas das sensações que espero do público, mesmo que só aconteça a uma pessoa. Interessa-me que o público quebre um certo tabu, interessa-me que se modifique depois de ver as minhas peças, performances ou experiências, interessa-me que a partir de um mundo cenográfico belo, o público consiga tolerar os seus maiores horrores, medos e nojos. A relação do processo no meu trabalho é super importante, o treino diário, a modificação real dos meus instintos depois desses treinos, a disciplina que crio dentro de uma criação artística deixa de ser só arte para ser também uma forma de estar na vida durante algum tempo. Tolerar vários tipos

de dor ao longo destes 3 anos foram o ponto fulcral no meu processo individual em **COMO MATAR MULHERES NUAS** que se iniciou em 2017, todo o tipo de dor, até chegar á dor por apatia, que surgiu ao ler 120 dias de Sodoma, depois de me relacionar com as 4 mulheres historiadoras caracterizadas por serem as rainhas do deboche, de uma elegância tal e com um radicalismo cómico, chocante e feminista no seu tempo. Nesta peça somos mulheres, radicais, elegantes que executam conceptualmente alguma parte destas historiadoras. O livro é uma memória/marca do radicalismo de SADE. Como Matar Mulheres Nuas é uma memória/marca que está a ser concretizada no momento de apresentação, e nunca mais vai morrer. Sade estava ali no limite entre a dor e o prazer, a força e a desgraça, a morte e a vida, uma nova vida, ou um fim à vida passada. Eu estou sempre nesta corda bamba, numa busca de um limite que pode não aparecer, um limite que pode ser extraordinariamente vulgar”.

FICHA ARTÍSTICA E TÉCNICA

Direção Artística:
Xana Novais

Produção:
**Ângela Cardoso,
Diogo Bessa
e Xana Lagusi**

Cenografia e Figurinos:
Xana Novais

Desenho de Luz:
Rui Barbosa e Xana Novais

Moderadora:
Joana Castro

Fotografia e Video de Cena:
Diogo Bessa

Tatuadora:
Tixa Raw

Composição Sonora:
Carincur

ESPAÇO ALTERNATIVO

Espaço Alternativo é o eixo de intervenção do A22 como espaço de programação de acolhimento que contará ao longo de dois anos com parcerias de cooperação e colaboração com estruturas ou artistas nacionais e internacionais, pensadas através de estratégias de complementaridade com a programação regular. Propõe-se às entidades parceiras uma apropriação do espaço podendo nele realizar residências de criação, apresentação de espetáculos, ensaios abertos, conversas, formação, exposições ou qualquer outro tipo de intervenção artística.

Desta forma o Armazém22 consolida a sua atuação enquanto ESPAÇO ALTERNATIVO e singular, cuja forma se altera e atualiza de acordo com as necessidades das estruturas que acolhe, adaptando-se aos diferentes projetos em fase de criação e de circulação. É um espaço modular podendo-se adaptar tanto às diferentes propostas e formatos de apresentação, como de público.

O acesso das estruturas e criadores é desburocratizado, estabelecendo uma relação direta e de proximidade e adequando-se às necessidades e tempos de criação de cada proposta.

Enquanto plataforma aberta o ESPAÇO ALTERNATIVO incentiva tanto entidades de programação como criadores independentes a que façam a sua apropriação do espaço Armazém22.

A estruturação de cada proposta é da responsabilidade das entidades e artistas programados, quer em termos de escolha de repertório, quer em termos de formatos de apresentação, permitindo o seu crescimento e fidelização, não só ao espaço, como às entidades acolhidas.

Espaço Alternativo/Armazém22 é um projeto da KALE Companhia de Dança, uma estrutura cofinanciada pela Direção-Geral das Artes / Ministério da Cultura, para o biénio 2020/2021.

FICHA ARTÍSTICA

**KALE COOPERATIVA CULTURAL, CRL |
KALE COMPANHIA DE DANÇA |
ARMAZÉM 22**

Direção Executiva & Artística: **Joana Castro**

Gestão de Projeto: **Daniela Tomaz**

Direção de Produção: **Maria Miguel Coelho**

Direção de Comunicação: **Joana de Belém**

Design Gráfico: **José Pereira**

Direção Técnica: **Joaquim Madaíl**

Técnico de Palco: **Domingos Sousa**

Assistente Produção: **Mayra Paolinelli**

Apoios:

República Portuguesa – Cultura /

Direção-Geral das Artes

Município de Gaia

Ginasiano Escola de Dança

Antena 2

Xana Novais
15 jan '22 . 19:00
gaia . armazém22

Performance / Artist Talk
Majores 16 . 60'

KALZ COMPANHIA DE DANÇA **armazém22** **Ginasiano**

**GARANTIR
CULTURA**
JUNTOS SIMOS

**fundação
GDA**

 **REPÚBLICA
PORTUGUESA**
CULTURA

dg'ARTES DIREÇÃO-GERAL
DAS ARTES

GAIA
TODO UM MUNDO

 **ANTENA 2**